

**Paula Renata Cameschi Souza
Azenaide Abreu Soares Vieira
Larêssa Cintra de Almeida**

APROFUNDAMENTO

ProfCAC-MAES

Comunidade de Aprendizagem Colaborativa entre Professores



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL



PAULA RENATA CAMESCHI DE SOUZA

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (ProfEPT/IFMS - 2018/2020), MBA em Planejamento e Gestão Estratégica pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER (2010) e Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2008). Servidora pública no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - Campus de Naviraí; atua na Unidade Naviraí da TecnoIF - Incubadora de empresas do IFMS e faz parte do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Pesquisas e Estudos em Aprendizagem Ativa na EBTT (NUPAT). Integra ainda a equipe do Instituto de Pesquisa da Universidade Intercultural (IPEDI) desde 2012, onde auxilia no desenvolvimento de materiais didáticos e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela instituição.



AZENAIDE ABREU SOARES VIEIRA

Estágio pós-doutoral (2019-2021) na HAMK School of Professional Teacher Education. Pós-doutorado (UFMG, 2013) e doutorado em Estudos Linguísticos (UNESP, 2012); Mestrado em Educação (UCDB, 2007); Licenciatura em Letras Português/Inglês (FIFASUL, 1998). Professora e Pesquisadora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) onde atua como docente no ensino Básico, Técnico, Tecnológico (EBTT) e na pós-graduação (lato e stricto sensu). Professora permanente do programa de Pós-graduação mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Como pesquisadora atua principalmente nas seguintes linhas: Formação de Professores para Educação Profissional, Metodologias de Aprendizagem Ativa, Currículo e Comunidade Profissional de Aprendizagem. Atualmente, é líder do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Aprendizagem Ativa na EBTT (NUPAT)



LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA

Mestranda em Educação pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul. Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação educacional. Especialista em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis/ Faculdade de Filosofia São Miguel Arcanjo. Possui graduação em Psicologia - bacharelado pela Faculdade Anhanguera de Anápolis e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade de Educação Regional Serrana. Experiência na área Educacional (docência nos níveis Infantil, Fundamental, Médio, Técnico e Superior, formação docente, tutoria, coordenação e supervisão), Psicologia Clínica, Grupos e Escolar. Atualmente exerce atividade docente na Secretaria Municipal de Educação - SEMED de Campo Grande- MS e enquanto professora formadora bolsista do FNDE (Fundo Nacional de Educação) em disciplinas na áreas de Psicologia e Educação.

É no furacão que surge a porta
para um novo modo de pensar
(Scalene)



ProfCAC-MAES

Comunidade de Aprendizagem Colaborativa entre Professores

Desenvolvimento Profissional Docente

ANEXO 1

PRODUTO EDUCACIONAL

CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

AUTORAS

PAULA RENATA CAMESCHI DE SOUZA

AZENAIDE ABREU SOARES VIEIRA

LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA

ABRIL DE 2020





INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS CAMPO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ORGANIZAÇÃO: Paula Renata Cameschi De Souza
Azenaide De Abreu Soares Vieira
Larêssa Cintra de Almeida

Projeto gráfico (Capa e miolo): Paula Renata Cameschi de Souza (imagem: br.freepik.com/macrovector)

Pesquisa: A Formação de Professores na Perspectiva Politécnica: uma proposta curricular

Execução: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Nova Andradina/Rede MAES

QUALQUER PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA, DESDE QUE SEJA CITADA A FONTE

Ficha catalográfica

Souza, Paula Renata Cameschi de

S729p ProfCAC-MAES: Comunidade de Aprendizagem Colaborativa entre Professores: desenvolvimento profissional docente / Paula Renata Cameschi de Souza; Azenaide Abreu Soares Vieira; Larêssa Cintra de Almeida. – Campo Grande-MS, 2020.
33 p. : il. color ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/FMS, Campus Campo Grande, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Azenaide Abreu Soares Vieira.

1. Currículo integrado. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Formação continuada. 4. Rede MAES. I. Vieira, Azenaide Abreu Soares. II. Almeida, Larêssa Cintra de. III. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. IV. Título.

CDD 23. ed. 370.71

SUMÁRIO

Apresentação, 04

O Curso, 09

Objetivos, 10

Perfil do Formador e Perfil do Egresso, 11

Organização Curricular, 13

Matriz Curricular, 19

Trilhas Formativas, 20

Avaliação, 23

Referências, 29

“[...] hoje estabeleço critério de relevância junto com meus alunos na escolha daquilo que vão estudar. É há sempre um tom de questionamento sobre os temas abordados para que vejam além daquilo que está explícito”

(Relato de cursista, 2019)



APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluri curriculares e multi *campi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS completou em 2020 dez anos de atuação na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, sempre na perspectiva de romper com a

prática tradicional e conservadora que historicamente permanece presente na formação tecnológica.

A partir de uma parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e duas universidades de Ciências Aplicadas na Finlândia - *Håme University of Applied Sciences (HANK)* e *Tampere University of Applied sciences (TANK)* foi promovida a formação de cento e sete (107) professores da Educação Profissional de diferentes regiões do país por meio do Programa Professores para o Futuro VET *Vocational Education Training* entre 2014 a 2016.



Em 2017 o *Campus Nova Andradina* ofertou curso de extensão voltado à formação de professores em serviço intitulado *Metodologias Ativas de Aprendizagem para o Estudante do Século XXI - MAES*. O curso, coordenado pela Professora Azenaide Abreu Soares Vieira, com a colaboração de professores de outros Institutos Federais (IFB, IFRO, IFES) e professores da rede básica de educação de Nova Andradina, foi concebido com

objetivos de replicar e ressignificar a experiência vivida no decorrer do programa VET III, em 2016. O MAES 2017 teve por objetivo formar professores para atuação com metodologias ativas de aprendizagem centradas no estudante, norteados pelos quatro pilares da Educação brasileira apresentados por Delors e Aprendizagem Baseada em Projetos. Em agosto de 2017, entre os professores que cursaram o VET entre 2014-2016 foram selecionados vinte (20) docentes para participação no Programa FiTT *Finnish Training Trainers* na Finlândia, cujo objetivo foi formar formadores para multiplicarem os conhecimentos adquiridos nos programas VET.



A partir da demanda dos professores pela continuidade de formação e das responsabilidades assumidas pelos professores multiplicadores, egressos do Programa FiTT, surge em 2018 o RE-MAES, *Rede de Formadores em Metodologias Ativas de Aprendizagem para o Estudante do Século XXI*. Nesta etapa, os professores cursistas do RE-MAES (egressos do MAES 2017) tornam-se professores-formadores dos ingressantes do MAES 2018. Convém ressaltar que, diferentemente do MAES, as competências abordadas no RE-MAES são indicadas pelos professores-cursistas a partir de suas inquietações e necessidade de continuação da aprendizagem, o que torna o currículo do curso mais significativo ao participante e possibilita maior engajamento dos aprendizes.



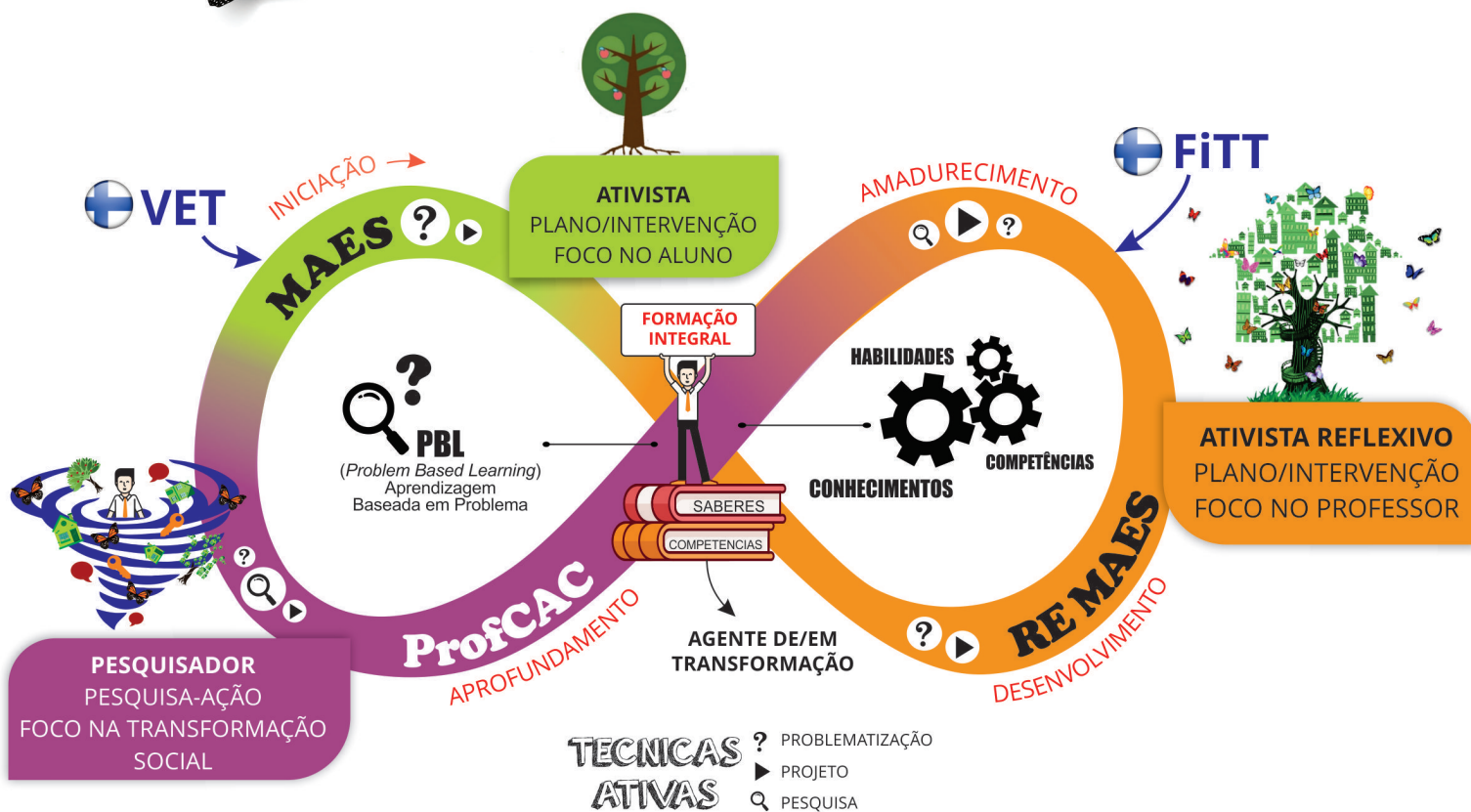
A denominação da *Comunidade de Aprendizagem Colaborativa entre Professores ProfCAC-MAES* é fruto do processo vivido no MAES 2017 e na primeira fase do RE-MAES ocorrida no primeiro semestre de 2018. Ao final do curso RE-MAES os participantes demandaram a continuidade da formação em 2019. Surge então, como principal necessidade a aquisição de conhecimentos referentes à pesquisa científica, tendo em vista que muitos almejavam o ingresso em programas de mestrado ou doutorado.

Sendo assim, o curso de aperfeiçoamento pedagógico ofertado pelo IFMS *Campus Nova Andradina* é composto por três cursos inter-relacionados: MAES, RE-MAES e ProfCAC-MAES.



Rede MAES

APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO EM METODOLOGIAS ATIVAS



A *iniciação* ocorre no MAES, cuja concepção, fortemente influenciada pelo VET, prevê o desenvolvimento de práticas pedagógicas com foco no estudante. Os principais métodos que guiam este curso são de aprendizagem baseada em problema e projeto (BARBOSA; MOURA, 2013). O símbolo do curso é a árvore com raízes, folhas e frutos, sendo que as raízes representam as competências gerais com base nos quatro pilares da educação brasileira apresentado por Delors (2010), o tronco de sustentação do crescimento são os eixos temáticos trabalhados no curso MAES que se ramificam conforme os temas de interesse do professor-cursista e cujos frutos são as intervenções propostas em seu contexto de trabalho, na escola.

Caso o professor queira dar continuidade ao aperfeiçoamento pedagógico em metodologias ativas, este pode optar pelo curso de *desenvolvimento* no primeiro período do RE-MAES passando de professores-cursistas a professores-formadores dos novos integrantes do MAES, ou seja, o foco passa a ser o professor, enquanto aprendiz, e não mais o estudante da educação básica. Neste curso, utiliza-se a metodologia de aprendizagem com o Arco de Magueriz (BERBEL, 2012), cujas etapas avançam de problema, projeto para pesquisa a fim de formar professores reflexivos de suas abordagens de ensino. Os professores-cursistas-formadores são orientados para que desenvolvam autoria científica com base nas ações de ensino realizadas.

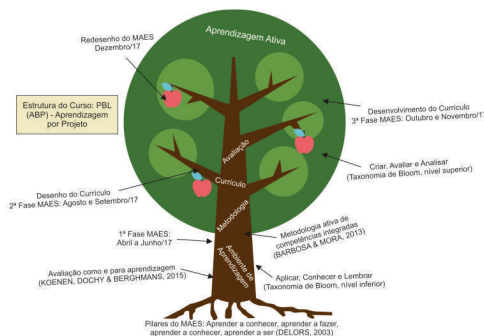
A imagem que representa o curso RE-MAES retoma o conceito da árvores proposta no MAES, com alguns crescimentos e ressignificações: a escada envolta ao tronco da árvore representa os “degraus do conhecimento”, mas ao mesmo tempo é circular em alusão ao aprendizado em



“... a gente estuda e sai com aquele pensamento muito tradicional e chega na escola é totalmente diferente, então eu tenho amadurecido bastante, desenvolvido metodologias ativas, pensando no currículo do aluno, individualmente, então isso tem me ajudado muito [...] a ProfCAC foi um grande avanço pra mim enquanto professora”

(Professora cursista, 2019)

identidade



MAES

espiral, uma característica do curso, que não se constitui hierárquico. As borboletas remetem às etapas e da metamorfose geradas ao expandir os conhecimentos para “criar asas e voar”; as casas, por sua vez, tomando o lugar das folhas e frutos, concluem que não se chegou ao fim de um ciclo, mas sim a criação de novos alicerces para novos conhecimentos e práticas.

A ProfCAC-MAES, por sua vez, constitui a continuidade da formação, a nível de aprofundamento cuja ênfase é a aprendizagem pela pesquisa, objetiva o desenvolvimento do perfil professor-pesquisador com foco na transformação social. A imagem identitária dessa fase é um furacão, por sua força em reunir tudo o que está a sua volta e colocar em circulação: conhecimentos, experiências e práticas. Esta circulação também faz referência ao ingresso e egresso dos cursistas, que pode ocorrer em qualquer ponto da formação e a qualquer momento, ou seja, a entrada ou saída de qualquer cursista ocorrerá segundo seus objetivos e interesses. O furacão também remete à destruição na concepção de romper com a estrutura tradicional curricular, conduzindo na verdade a reconstrução, ao novo, nas acepções teóricas e práticas, a partir de diferentes saberes e vivências dos cursistas e formadores. Na imagem o pesquisador ao centro do furacão envolto por elementos característicos das imagens representativas dos cursos MAES e RE-MAES (casa, árvore e borboleta) e outros dois novos elementos: a chave, representando “competência, habilidade, atitudes, valores e entorno”; e os balões de diálogo, representando o pensamento crítico e dialógico, com base nos princípios freireanos.



RE-MAES



ProfCAC-MAES

ProfCAC-MAES

Comunidade de Aprendizagem Colaborativa entre Professores



Educação não
transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.

(Paulo Freire)



O CURSO

TIPOLOGIA:

Curso de Extensão

PÚBLICO-ALVO

Professores em serviço na rede básica de educação

MODALIDADE:

Semi-presencial

FORMA DE INGRESSO

Inscrição ou Processo Seletivo Simplificado

CARGA HORÁRIA: 120 horas

ELABORAÇÃO CURRICULAR:

Paula Renata Cameschi de Souza

ORIENTAÇÃO:

Azenaide Abreu Soares Vieira

O curso ProfCAC-MAES, o terceiro curso de aperfeiçoamento pedagógico da Rede MAES, busca desenvolver o perfil professor-pesquisador, tendo o trabalho como princípio educativo e reforçando as finalidades sociais da prática educativa. Compreender o trabalho como princípio educativo é observar a necessidade humana do trabalho para sua existência, em oposição à concepção do “aprender fazendo” ou do formar para o exercício do trabalho (PACHECO, 2015), visto como um ponto de partida para formação integral do trabalhador, em todos os sentidos a fim de desenvolver todas as potencialidades humanas.

Reafirmando o compromisso da Rede MAES com um aperfeiçoamento docente voltado ao ensino diferenciado e inovador, o currículo da ProfCAC-MAES apresenta-se híbrido e transdisciplinar, com foco na metodologia de pesquisa aliada ao uso de outros métodos ativos que tomam como princípio o paradigma emergente de ensino e aprendizagem.

A formação continuada do professor reforça dois princípios: que “ninguém nasce feito”(FREIRE, 1993), precisamos buscar continuamente o aperfeiçoamento e que tendo a própria práxis como ponto de partida é possível contextualizar a aprendizagem e torná-la significativa, aqui encontra-se o fundamento do trabalho como princípio educativo. A vivência de metodologias ativas pelos professores, por sua vez, têm maior impacto quando da aplicação em sala de aula, tornando a escola um espaço de aprendizagem também para o professor de forma ressignificar a figura do professor como detentor do conhecimento e do estudante como passivo deste conhecimento (SANTILINI; VIEIRA, 2018). A interação professor-aluno produz um ambiente acolhedor onde todos se sentem seguros para compartilhar, interagir, questionar e reavaliar sua prática constantemente, é uma aprendizagem contínuo e coletivo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar professores-pesquisadores da própria atuação na escola na perspectiva da teoria histórico-crítica para que assumam o trabalho como princípio educativo.

Objetivos Específicos:

- Promover habilidade de diagnosticar suas necessidades de aprendizagem e formular objetivos de estudo;
- Usar recursos humanos e materiais para promoção da aprendizagem colaborativa;
- Apresentar e discutir fundamentos teóricos que promovam uma compreensão do contexto sociocultural;
- Instrumentalizar os professores para conscientização do conhecimento construído;



PERFIL DO FORMADOR E PERFIL DO EGRESSO

Perfil do Formador

O professor formador da ProfCAC-MAES deverá assumir uma postura de Mentor, sendo capaz de:

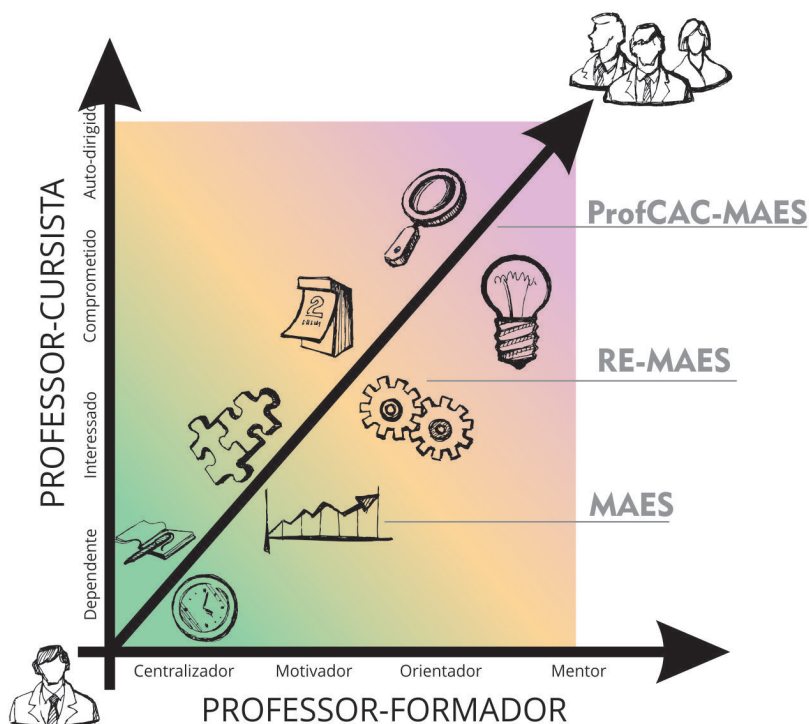
- Planejar e organizar suas próprias atividades e as de seu grupo, estabelecendo metas mensuráveis e cumprindo-as com compromisso e responsabilidade;
- Saber se expressar verbalmente com bons resultados em situações individuais e grupais, apresentando suas ideias e fatos de forma argumentativa e clara;
- Ser gerencial e saber expressar suas ideias de forma objetiva por escrito;
- Captar informações relevantes, a partir das comunicações orais de seus colaboradores;
- Compreender a importância do trabalho e incentivar o desejo de realização no trabalho;
- Captar atenção e respeito, adquirir confiança e conseguir reconhecimento pessoal;
- Influenciar o grupo ao conduzir ações com foco a atingir objetivos pessoais e profissionais.

Perfil do Egresso

O professor-cursista da ProfCAC-MAES deverá assumir uma postura autodirigida, de forma a ser capaz de:

- Diagnosticar suas necessidades de aprendizagem;
- Formular objetivos de estudo;
- Identificar os recursos humanos e materiais para aprender;
- Implementar estratégias de desenvolvimento humano integral;
- Avaliar os resultados obtidos nas atividades;
- Fazer pesquisas na Internet, saber identificar bons autores, saber identificar problemas e conhecer ferramentas tecnológicas facilitadoras.

A postura do formador influencia na postura do cursista



FONTE: Adaptação da autora à imagem de Lehtinen & Jokinen (1993)

O *relógio* representa o professor controlador, postura comum de professores tradicionais, e o *livro* caracteriza o resultado do comportamento de professor controlador, estudante focado em conteúdos pré-determinados.

O *gráfico* simboliza o professor com visão ampla, objetivos de aprendizagem bem definidos, o que leva ao *quebra-cabeça*, sendo o estudante desafiado a encontrar soluções para problemas reais na intenção de montar as peças do conhecimento.

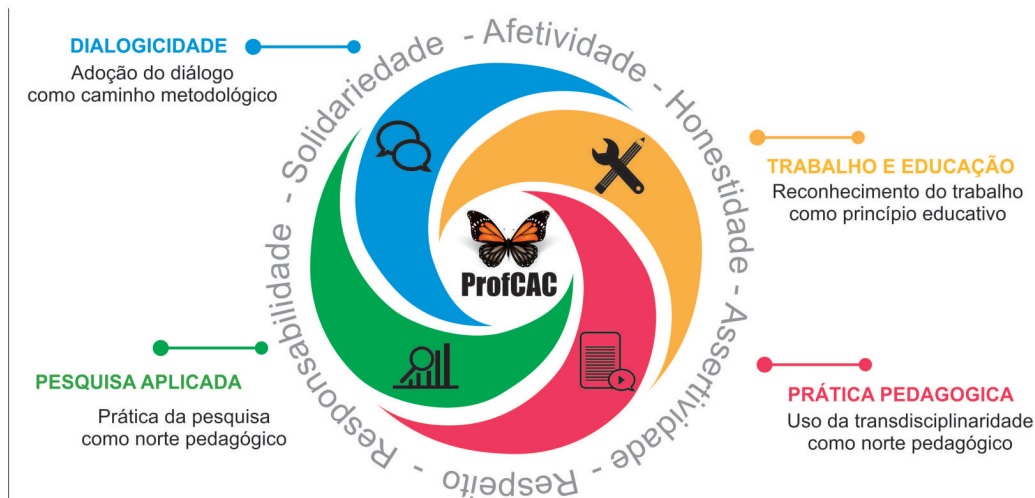
A *engrenagem* faz referência ao professor que articula o processo de aprendizagem ao lado do *calendário*, que remete ao estudante capaz de administrar seu tempo e metas.

A *lâmpada* representa o professor inovador, repleto de ideias, e a *lupa*, o estudante pesquisador de sua própria atuação, em busca de ser agente de transformação de seu espaço de atuação, a escola.

Este processo evolutivo do perfil de formador e de cursista é gradual, cada curso ofertado pela Rede MAES tem objetivos de desenvolvimento desses perfis. Na ProfCAC-MAES, busca-se o desenvolvimento do perfil autodirigido ao professor-cursista o que, conseqüentemente, exige um perfil de conselheiro e mentor por parte do professor-formador.

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo da ProfCAC-MAES organiza os objetivos, conteúdos, habilidades e competências em eixos temáticos, “um conjunto de temas que orientam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como suporte ou guia”. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais os eixos temáticos se apresentam como “subsídios teóricos que devem ser entendidos como ponto de partida, e não de chegada, para o professor trabalhar conteúdos” onde cada eixo temático reúne múltiplos temas que permitem diferentes enfoques, uma flexibilização dos conteúdos conforme os objetivos pedagógicos. (BRASIL, 1998, p. 37). Os eixos temáticos não são estanques, mas direcionam conhecimentos e práticas conforme as necessidades e superações do grupo, aproximando-se do modelo de aprendizagem em espiral, onde temas podem ser suprimidos ou reavivados conforme as necessidades de aprendizagem apreendidas no momento de criação de um novo currículo de formação. O currículo da ProfCAC-MAES também é norteado pelos princípios: respeito, responsabilidade, solidariedade, afetividade, honestidade e assertividade. Cada competência possui claros objetivos de aprendizagem a serem alcançados na aquisição ou desenvolvimento de habilidades específicas.



A organização do currículo da ProfCAC-MAES tem por característica:

Atendimento às demandas dos professores por práticas pedagógicas diferenciadas, desafiadoras, coerentes e significativas;
Articulação dos objetivos e missão do IFMS e políticas públicas da educação brasileira às experiências inovadoras do Brasil e do exterior;
Valorização da formação continuada e permanente, crítica e de engajamento social para uma atuação docente transformadora.

EIXO DIALOGICIDADE

HABILIDADES

- D1 Atuar como mentor/mediar
- D2 Criar ambientes colaborativos e dialógicos (online e presencial)
- D3 Avaliar os estágios de colaboração na comunidade
- D4 Motivar a ProfCAC-MAES com sugestões enriquecedoras
- D5 Em grupo, justificar a integração de recursos tecnológicos na prática pedagógica
- D6 Dialogicamente, autoavaliar/avaliar o grupo de trabalho e a própria atuação.
- D7 Intermediar conflitos em situações complexas
- D8 Assumir uma postura de confiança a partir da escuta para entender, ser empático, argumentar e compartilhar entendimento
- D9 Comunicar dúvidas, sentimentos, inquietações, entendimentos e experiências

Competência: Adoção do diálogo como caminho metodológico.

Objetivo: Utilizar procedimentos e métodos dialógicos.

Ementa

Liderança. Gestão de Conflitos.
Inteligência emocional.
Comunicação empática. Gestão de equipes. Autoconhecimento.
Respeito. Responsabilidade.
Solidariedade. Afetividade.
Honestidade. Assertividade.

BIBLIOGRAFIA

SANTOS, Andreia Oliveira Ferreira dos. Gestão dialógica: Um estudo a partir das Comunidades de Aprendizagem. (dissertação de Mestrado) Universidade Nove de Julho - UNINOVE, São Paulo, 2016.

ANTONIO, Rosa Maria. Teoria Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica: o desafio do método dialético na didática. Maringá, 2008.

CHEDIAK, Sheylla.; KUNNARI, Irma.; INFORSATO, Edson do Carmo.; AMORIM JUNIOR, Jorge W. de. Comunidades de Aprendizagem Profissional como estratégia de liderança na gestão escolar do século XXI. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 304-323, maio 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nesp1.v13.2018.11408.

CAIRES, Sueli de Fátima Barbosa. A participação da comunidade escolar em uma escola transformada em comunidade de aprendizagem. (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal de São Carlos, 2010. 128 f

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

EIXO TRABALHO E EDUCAÇÃO

HABILIDADES

TE1 Discorrer sobre as relações históricas entre trabalho e educação

TE2 Analisar a função social da escola

TE3 Discutir o processo de construção dos documentos norteadores da escola

TE4 Compreender os conceitos de politecnicidade e omnilateralidade ou formação integral

TE5 Evidenciar o perfil do profissional demandado pela sociedade e pelo mundo do trabalho

TE6 Planejar ações pedagógicas a partir dos cinco passos da pedagogia histórico-crítica

TE7 Avaliar e justificar a atuação docente com base em teorias críticas

TE8 Promover situações de ensino e aprendizagem integradas com contextos de trabalho

Competência: Reconhecimento do trabalho como princípio educativo.

Objetivo: Reconhecer os princípios de trabalho e educação e a relação entre eles.

Ementa

Relação trabalho e educação.
Politecnicidade e Omnilateralidade.
Pedagogia histórico-crítica.
Função social da escola.
Teorias críticas do currículo.

BIBLIOGRAFIA

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34. p. 152-158. jan./abr. 2007.

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos? Revista Trabalho e Educação. v. 23, n. 1. p. 187-205. Jan-abr 2014.

POSSAMAI, Clarivia Fontana. A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na pedagogia histórico-crítica. 2014, 109 f. Orientador: Leticia Carneiro Aguiar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

SOUZA, Raquel Freire Torrez de. Os efeitos da BNCC na formação docente. Revista OKARA: geografia em debate, v. 12, n. 1, p. 67-79, 2018.

ORIO, Mateus Vieira. Sociedade capitalista, competição e valores dominantes: a busca dos valores autênticos como processo de luta anticapitalista. Revista Espaço Livre, v. 10, n. 19, jan./jun. 2015.

EIXO PRÁTICA PEDAGÓGICA

HABILIDADES

PP1 Demonstrar as teorias de aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica

PP2 Identificar e descrever as concepções, objetivos e possibilidades de avaliação

PP3 Construir plano ensino com base em problemas sociais

PP4 Conectar os métodos (de ensino e de avaliação) aos objetivos de aprendizagem

PP5 Sugerir técnicas ativas de aprendizagem em ambientes híbridos

PP6 Construir e utilizar instrumentos de avaliação que demonstrem habilidades construídas

PP7 Elaborar material didático alinhado ao método de ensino e avaliação

Competência: Uso da transdisciplinaridade como método pedagógico.

Objetivo: Planejar e implementar ações didáticas baseadas em evidências

Ementa

Interdisciplinaridade.
Transdisciplinaridade.
Metodologias ativas.
Teoria Histórico-cultural.
Planejamento e Avaliação.
Indicadores de Qualidade na Educação.
Alinhamento Construtivo.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Ronaldo Marcos Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas no ensino integrado. Revista Educação em Questão. V. 52, n. 38. p. 61-80. maio-ago 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Ideação. v.10, n.1, p. 41-62, 20018.

BERBEL, Neusi A.N. A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz. Uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: Eduel. 2016.

BERNSTEIN, Basil. A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n. 120, p. 75–110, nov. 2003.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar. 16 p. s.d.

SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade na educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação, v.13, n. 37, p. 71-186, jan./abr. 2008.

EIXO PESQUISA APLICADA

HABILIDADES

PA1 Compreender as etapas da pesquisa-ação ou intervencionista

PA2 Listar e classificar os diferentes instrumentos de pesquisa

PA3 Compreender o perfil do professor como pesquisador

PA4 Desenvolver estratégias pedagógicas baseadas em projeto e pesquisa

PA5 Empregar as fases, etapas e atividades da pesquisa-ação ou intervencionista

PA6 Divulgar a pesquisa em evento (local, regional ou internacional)

PA7 Produzir artigo científico da pesquisa desenvolvida

PA8 Construir projeto de Pesquisa-ação ou intervencionista

Competência: Prática da pesquisa como norte pedagógico

Objetivo: Produzir conhecimento técnico-científico

Ementa

Professor pesquisador.
Metodologia de pesquisa.
Projeto de Pesquisa.
Artigo Científico.

BIBLIOGRAFIA

FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011

FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Revista Brasileira de Educação. v. 21, n. 65. p. 281-298. abri-jun. 2016.

ZANETTE, Marcos Suel. Pesquisa qualitativa no contexto da educação no Brasil. Educar em Revista. n. 56, p. 149-166, 2017.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. Revista Epidemiol. Serv. Saude. Brasília, 26(3) p. 661-664. doi: 10.5123/S1679-49742017000300023. jul-set. 2017.

RIBEIRO, Jaime; SOUZA, Francislê Neri de; LOBÃO, Catarina. Saturação da Análise na Investigação Qualitativa: Quando Parar de Recolher Dados? (Editorial). Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo, v. 6, n. 10, p. iii-vii, abr. 2018.

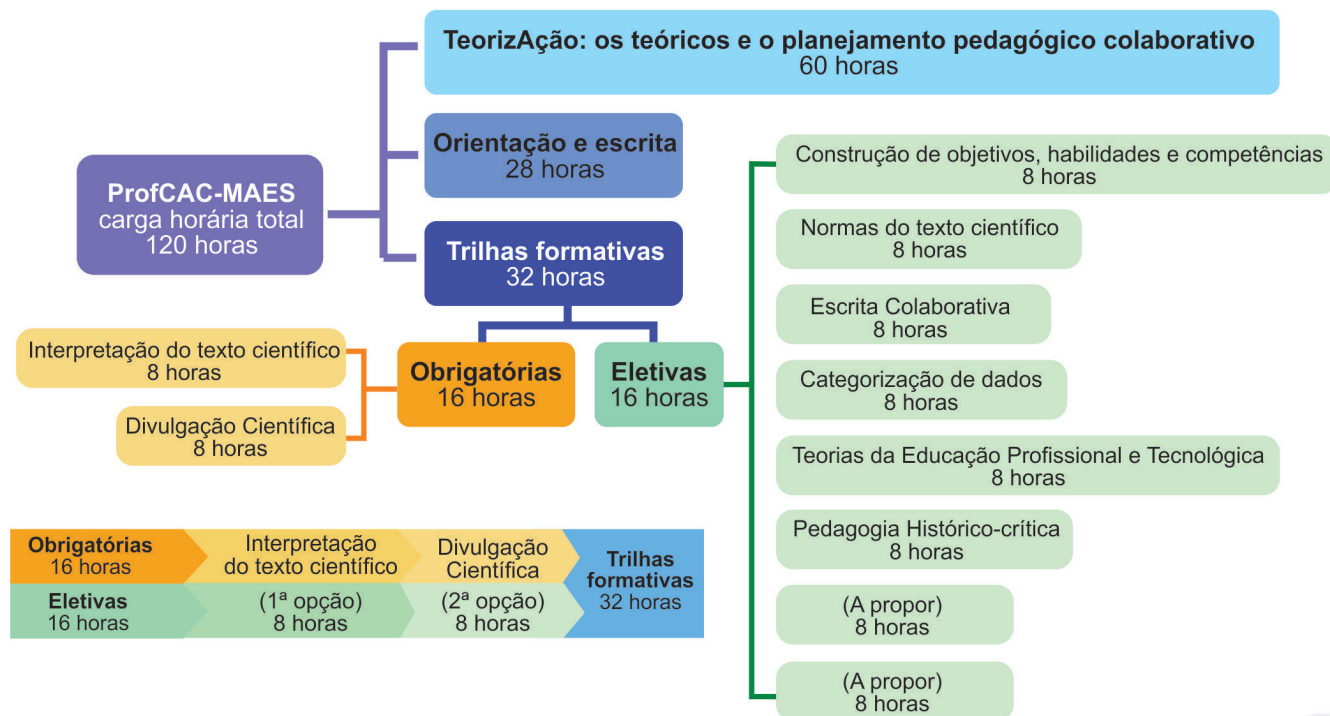
A organização curricular compreendeu o levantamento das demandas de formação dos professores membros da ProfCAC-MAES realizado por meio de oficinas com técnicas dialógicas. Deste processo resultaram oito tópicos listados pelo grupo como necessários a nova etapa de formação, também considerou o estudo do currículo produzido pelos cursistas na segunda fase do RE-MAES que indica a preocupação dos docentes quanto às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para educação básica e em paralelo à outras dez habilidades apresentadas pelo World Economic Forum - top 10 skills for jobs in 2020, considerando o cenário de mudanças sociais e econômicas que impactam as políticas educacionais no Brasil e no mundo.

BNCC	World Economic Forum	ProfCAC-MAES	Onde estão contempladas as habilidades
1. Conhecimento	1. Criatividade	1. Liderança	D1; D4; D7; D9; PP5; PA5; D3; D6; D8; TE1; TE2; TE4; TE6; TE8; PP2; PP6; PP9; PA1; PA2; PA4; PA7; PA8
2. Pensamento científico, crítico e criativo	2. Resolução de problema complexo	2. Pensamento Científico e Crítico	D5; TE7; PP2; PP3; PP4; PP5; PP7; PP8; PP9; PA5; PA7
3. Repertório cultural	3. Trabalho em equipe	3. Criatividade	D7; TE3; TE7; PP3; PA5; PA7; PA8
4. Comunicação	4. Pensamento Crítico	4. Resolução de Problemas Complexos	D5; D8; TE8; PA5; PA7
5. Cultura digital	5. Julgar e tomar decisões	5. Argumentação	D6; TE5; PA3; PA7
6. Trabalho e projeto de vida	6. Gerenciar pessoas	6. Autoconhecimento	D1; D2; D8
7. Autoconhecimento e autocuidado	7. Orientar atividades/serviços	7. Inteligência emocional	TE3; TE5; TE6; PA5; PA8
8. Argumentação	8. Inteligência emocional	8. Autonomia	TE7; TE9; PP1; PP2; PP3; PP4; PP6; PP7; PP8; PA4; PA5; PA8
9. Empatia e cooperação	9. Negociar ideias	9. Gerenciamento de projetos	TE7; TE9; PP1; PP2; PP3; PP4; PP6; PP7; PP8; PA4; PA5; PA8
10. Responsabilidade e cidadania	10. Flexibilidade cognitiva	10. Responsabilidade e cidadania	TE2; TE4; TE6; TE7; TE9; PP3; PA5; PA6; PA7

MATRIZ CURRICULAR

Compreende-se como uma competência geral da ProfCAC-MAES que o professor-cursista busque “Ser educador crítico, criativo e engajado na construção de uma sociedade justa e democrática”, assim a imagem a seguir traz uma representação geral da organização curricular da ProfCAC-MAES. A carga horária total da ProfCAC-MAES é de 120 horas, dividida em: Trilha comum de 60 horas, Orientação e escrita com 28 horas e as trilhas formativas com 32 horas. Caberá ao cursista decidir com seu professor-mentor quais trilhas irá cursar e organizar seu cronograma de estudo conforme interesse.

As trilhas formativas eletivas são independentes, de forma que o professor deverá optar por, no mínimo, duas trilhas eletivas, a serem cumpridas no decorrer do curso, de forma sequencial ou concomitante, sem necessariamente se restringir a elas.



TRILHAS FORMATIVAS

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO CIENTÍFICO

C/H: 8 horas

OBRIGATORIA

Conteúdo

Identificando boas fontes;
Elaborando fichamentos

Habilidades

PA3; PA1

Resultado

Saber como identificar boas fontes acerca do tema de pesquisa, fazer leituras e fichamentos do texto, conhecer os tipos de fichamento de texto.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

C/H: 8 horas

OBRIGATORIA

Conteúdo

Criação e atualização de currículo *Lattes*; Submissão de trabalhos em eventos científicos e periódicos; Postura e comunicação em eventos científicos.

Habilidades

D8; D9; PA6; PP6;

Resultado

Conhecer as exigências mais comuns para submissão de trabalhos em eventos, artigos em periódicos e postura adequada para comunicação oral em eventos.

TEORIAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

C/H: 8 horas

ELETIVA

Conteúdo

Relação trabalho e educação;
Politecnia e omnilateralidade;
Trabalho como princípio educativo;
Educação Profissional no Brasil

Habilidades

TE1; TE2; TE4

Resultado

Conhecer os conceitos e teorias base da educação profissional e tecnológica (EPT)

CONSTRUÇÃO DE OBJETIVOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

C/H: 8 horas

ELETIVA

Conteúdo

Diferenciação de objetivos, habilidades e competências; Competências cognitivas e atitudinais; Os 4 pilares de Delors e a Taxonomia de Bloom; Avaliando objetivos de aprendizagem;

Habilidades

TE3; TE5; TE7; PP1; PP2; PP4; PP3; PP6;
D9; PA4

Resultado

Construir objetivos de aprendizagem, habilidades e competências conforme objetivo curricular, assim como construir rubricas que demonstrem resultados alcançados como forma de avaliação.

PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

C/H: 8 horas

Conteúdo

Pedagogia, metodologia ou método?
Os 5 passos da Pedagogia
Histórico-Crítica (PHC);
PHC x Arco de Maguerez

Habilidades

TE6; TE7; TE8, PP4; PP7

Resultado

Conhecer as bases da Pedagogia
Histórico Crítica e análise dos 5
passos em relação ao Arco de
Maguerez e outras metodologias e
práticas pedagógicas

ELETIVA

ESCRITA COLABORATIVA

C/H: 8 horas

Conteúdo

Estruturação do texto (roteiro); Uso
adequado da linguagem; Introdução,
argumentação e conclusão; Ética na
Pesquisa (plágio).

Habilidades

D2, D3, D4, D5, D8, D9, PP1, PA2,
PA7, PA8

Resultado

Construção de textos científicos de forma
colaborativa, com domínio da linguagem e
boa fundamentação teórica e preceitos
éticos na construção de textos científicos.

ELETIVA

NORMAS DO TEXTO CIENTÍFICO

C/H: 8 horas

Conteúdo

Tipos de textos científicos;
Formatação ABNT;

Habilidades

PA7; PA3; D6; D9

Resultado

Diferenciar os diferentes tipos de
textos científicos, em especial os
aceitos para publicação e eventos,
formatação adequada de cada tipo
de texto conforme ABNT 2018.

ELETIVA

CATEGORIZAÇÃO DE DADOS

C/H: 8 horas

Conteúdo

Etapas da pesquisa-ação;
Instrumentos de pesquisa; Fontes
primárias e secundárias; Análise de
dados na pesquisa qualitativa;

Habilidades

PA1; PA2; PA3; PA4; PA5

Resultado

Conhecer os instrumentos de coleta
de dados, formas de armazenamento,
categorização e análise de dados,
com ênfase na pesquisa qualitativa

ELETIVA

A estruturação da carga horária por trilhas formativas tem seu fundamento no modelo educacional finlandês que estrutura o percurso formativo a partir de módulos de curta duração, vinculados às unidades curriculares (equivalentes aos eixos temáticos propostos), sendo que o educando deve optar pelas trilhas que pretende seguir com auxílio de um professor conselheiro (COUTRIM-GUIMARÃES; OUVENEY-KING, 2018). As trilhas possuem familiaridade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), entretanto no modelo finlandês, conforme ressaltam as autoras, não há supressão de conteúdos ou disciplinas, mas a distribuição de conteúdos em trilhas obrigatórias a serem cursadas durante um período de três anos (percurso formativo). Ressalta-se a proposta das trilhas no currículo da ProfCAC-MAES por considerar que os cursistas são aprendizes, cada qual em um nível de aprendizagem ímpar, assim faz-se necessário um percurso que o professor possa focar conteúdos de sua escolha assim como aprofundar conhecimentos.

Os currículos idealizados pela Rede MAES têm por característica a flexibilização da carga horária, o que permite que o professor-cursista seja certificado pela carga horária cumprida, não havendo percentuais mínimos de frequência para certificação. Ciente disso, o currículo proposto para a ProfCAC-MAES segue este princípio por considerar que trata-se de uma formação continuada que prioriza o desenvolvimento de um perfil pesquisador, incluindo carga horária específica para orientação e planejamento e explora diferentes tecnologias para colaboração do grupo de forma a facilitar conexão dos atores da comunidade. A carga horária pode variar conforme as etapas de cada método e pelo ritmo de aprendizagem de cada grupo, como por exemplo, cada curso da Rede MAES demandou a seguinte organização tempo-metodologia-aprendizagem.

MAES	POR PROBLEMA 90 HORAS	POR PROJETO 30 HORAS	120 H
RE-MAES	POR PROJETO 60 HORAS	POR PROJETO E PESQUISA 60 HORAS	120 H
ProfCAC-MAES	POR PROJETO E PESQUISA 60 HORAS	POR PESQUISA 60 HORAS	120 H

AValiação

No contexto dos cursos da Rede MAES, avaliação é entendida como um processo contínuo, diagnóstico e dialético, valorizando as diversas formas de aprender, sendo o ponto de partida para investigações e suporte para a aprendizagem individual e coletiva, e serve como indicador de caminhos pedagógicos para atender os objetivos de ensino-aprendizagem propostos. A avaliação poderá ser somativa, que sintetiza, ao final do processo, os resultados de aprendizagem a partir de critérios gerais, ou formativa, quando ocorre durante o processo, fornecendo feedback com intuito de ajustar o processo de ensino-aprendizagem. “Em ambientes de aprendizagem ativos, como os promovidos pela PBL, as abordagens de avaliação formativa assumem um papel mais relevante, já que os alunos também são chamados a avaliar comportamentos e atitudes de atividades e colegas” (ALVES; MANSUR; 2018). O curso ProfCAC-MAES tem como princípio a avaliação formativa, sendo assim, o principal instrumento da avaliação é a rubrica utilizada pelos professores-formadores e professores-cursistas.

Além das rubricas é possível utilizar:

<i>Instrumentos</i>	<i>Tecnologia</i>	<i>Objetivo</i>
Planilha de rubricas	Google Planilhas	Autoavaliar
Memórias de aprendizagem	Google Docs	Registrar, divulgar e refletir experiências
Memorial formativo	Google Docs	Analisar o percurso vivido
Redes sociais	WhatsApp, Hangout, facebook, instagram	Comunicar, interagir, divulgar
Mapas mentais	FreeMind	Sintetizar conteúdo
e-Portfólios	Blog, Facebook	Evidenciar aprendizagem
Matriz SWOT	Google Planilhas	Analisar pontos forte e fracos do grupo
Plano de ensino	Google Docs	Planejamento de intervenção
Material didático	Gdocs, Blog, Magistro, site	<i>Inovação pedagógica</i>
Questionários de pesquisa	Google Form	<i>Coleta de dados</i>
Projeto de pesquisa	Google Docs	<i>Estruturação da pesquisa</i>
Cronograma	Google Planilhas	<i>Planejamento de pesquisa</i>
Artigo científico	Google Docs	<i>Divulgação dos resultados de pesquisa</i>
Apresentações	Prezi, Padlet, banner, blog	<i>Divulgação de ações e resultados</i>

RUBRICAS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PROFCAC-MAES

Competência: Reconhecimento do trabalho como princípio educativo.

COLORIR



Sei bem



preciso melhorar



Não sei

HABILIDADE	CRITÉRIOS		
	Suficiente	Bom	Excelente
Te1 Discorrer sobre as relações históricas entre trabalho e educação	Discorro o conceito de trabalho e sua relação com a educação.	Discorro o conceito de trabalho, da relação entre trabalho e educação e dualidade da formação manual x formação intelectual.	Discorro o conceito de trabalho, da relação entre trabalho e educação e dualidade da formação manual x formação intelectual discutindo possibilidades de superação.
Te2 Analisar a função social da escola	Analiso a função social da escola nos referenciais da educação brasileira: LDB; PNE; PCN; BNCC	Analiso a função social da escola nos referenciais da educação brasileira sintetizando sua função social no contexto atual	Analiso a função social da escola nos referenciais da educação brasileira, sintetizo sua função social no contexto atual e explico o papel social do professor como agente de transformação
Te3 Discutir o processo de construção dos documentos norteadores da escola	Identifico os documentos oficiais da escola que norteiam a prática pedagógica	Identifico os documentos oficiais da escola que norteiam a prática pedagógica e analiso os aspectos restritivos da autonomia do professor	Identifico os documentos oficiais da escola que norteiam a prática pedagógica analisando possibilidades de melhoria quanto a autonomia do professor
Te4 Compreender os conceitos de politécnia e omnilateralidade ou formação integral	Idiferencio os conceitos de politécnia e omnilateralidade.	Diferencio os conceitos de politécnia, omnilateralidade e a formação "no" e "pelo" trabalho de uma formação "para o mercado de trabalho"	Diferencio os conceitos de politécnia e omnilateralidade e analiso minha prática pedagógica quanto a uma formação para além do mercado de trabalho
Te5 Evidenciar o perfil do profissional demandado pela sociedade e pelo mundo do trabalho	Descrevo com clareza o perfil do profissional demandado pela sociedade e mundo do trabalho.	Descrevo o perfil do profissional demandado pela sociedade e mundo do trabalho, enumerando os motivos históricos e sociais que resultaram na atual exigência.	Proponho estratégias para a formação integral discente e docente
Te6 Planejar ações pedagógicas a partir dos cinco passos da pedagogia histórico-crítica	Planejo projeto pedagógico a partir da prática social inicial seguindo para problematização, instrumentalização, catarse, prática social transformada	Planejo projeto pedagógico interdisciplinar a partir da prática social inicial seguindo para problematização, instrumentalização, catarse, prática social transformada	Planejo projeto pedagógico transdisciplinar a partir da prática social inicial seguindo para problematização, instrumentalização, catarse, prática social transformada
Te7 Avaliar e justificar a atuação docente com base em teorias críticas	Explico as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica	Explico e defendo as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica	Explico, defendo e transfiro para múltiplos contextos as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica
Te8 Promover situações de ensino e aprendizagem integrados com contextos de trabalho	Promovo situações teóricas de ensino e aprendizagem no contexto do trabalho.	Promovo situações teóricas e práticas de ensino e aprendizagem no contexto do trabalho	Promovo situações teóricas e práticas de ensino e aprendizagem no contexto do trabalho, articulando diferentes áreas de conhecimento.

Competência: Adoção do Diálogo como caminho metodológico

COLORIR



Sei bem



preciso melhorar



Não sei

HABILIDADE	CRITÉRIOS		
	Suficiente	Bom	Excelente
D1 Atuar como mentor/mediar	Organizo atividades junto à ProfCAC-MAES com foco nos resultados de aprendizagem previstos no currículo	Construo plano de ensino por competência e organizo atividades junto à ProfCAC-MAES com foco nos resultados de aprendizagem	Construo plano de ensino integrado por competência e organizo atividades junto à ProfCAC-MAES com foco nos resultados de aprendizagem
D2 Criar ambientes colaborativos e dialógicos (online e presencial)	Crio ambientes colaborativos e dialógicos em minhas aulas	Crio ambientes colaborativos e dialógicos em minhas aulas presencial e online, estabelecendo critérios de avaliação do nível de colaboração e diálogo	Crio ambientes colaborativos e dialógicos em minhas aulas presencial e online, estabelecendo metas e critérios de avaliação do nível de colaboração e diálogo
D3 Avaliar os estágios de colaboração na comunidade	Avalio os estágios de colaboração da comunidade com base em Tuckman (2001).	Mensalmente, avalio a colaboração da comunidade com base nos estágios de Tuckman (2001) e nas fases de desenvolvimento de John-Steiner e Mahn (1996)	Mensalmente, avalio e autoavalio a colaboração da comunidade com base nos estágios de Tuckman (2001) e nas fases de desenvolvimento de John-Steiner e Mahn (1996), sugerindo melhorias
D4 Motivar a ProfCAC-MAES com sugestões enriquecedoras	Identifico junto à ProfCAC-MAES os pontos fortes e fraquezas individuais e da comunidade através da Matriz SWOT	Construo junto à ProfCAC-MAES a Matriz SWOT a partir de atitudes dialógicas, apresentando recompensas individuais e coletivas com a superação	Construo junto à ProfCAC-MAES a Matriz SWOT a partir de atitudes dialógicas, apresentando recompensas individuais e coletivas e articulo estratégias de superação das fraquezas e ameaças da análise SWOT
D5 Em grupo, justificar a integração de recursos tecnológicos na prática pedagógica	Justifico o uso de recursos tecnológicos utilizados na prática pedagógica, apresentando suas vantagens e desvantagens	Justifico o uso de recursos tecnológicos utilizados em minhas aulas, explicando vantagens e função de cada um (pesquisa, autoria, comunicação...)	Integro e justifico o uso de recursos tecnológicos utilizados em minhas aulas, explicando vantagens e função de cada um (pesquisa, autoria, comunicação...)
D6 Dialogicamente, autoavaliar/avaliar o grupo de trabalho e a própria atuação.	Estabeleço metas e gerencio os prazos, avaliando minha evolução junto à ProfCAC-MAES	Periodicamente, estabeleço metas e gerencio os prazos, avaliando minha evolução e a da ProfCAC-MAES em relação aos objetivos e metas pessoal e profissional.	Quinzenalmente, estabeleço metas, gerencio prazos, avalio minha evolução e a da ProfCAC-MAES em relação aos objetivos e metas pessoal e profissional e compartilho dificuldades, propondo estratégias de superação.
D7 Intermediar conflitos em situações complexas	Administro conflitos na ProfCAC-MAES pelo método de Kenneth Thomas e Ralph Kilmann (BERG, 2012), quando requisitado	Administro conflitos na ProfCAC-MAES pelo método de Kenneth Thomas e Ralph Kilmann (BERG, 2012), sempre que necessário.	Administro conflitos na ProfCAC-MAES pelo método de Kenneth Thomas e Ralph Kilmann (BERG, 2012) e outros, sempre que necessário.
D8 Assumir uma postura de confiança a partir da escuta para entender, ser empático, argumentar e compartilhar entendimento	Ouço e demonstro preocupação pelo outro, promovendo melhoria do relacionamento interpessoal na ProfCAC-MAES a partir dos princípios da Janela de Johari.	Ouço, demonstro preocupação pelo outro, apresento sugestões, promovendo melhoria do relacionamento interpessoal na ProfCAC-MAES a partir dos princípios da Janela de Johari.	Procuo ser exemplo, ouço, demonstro preocupação pelo outro, apresento sugestões, promovendo melhoria do relacionamento interpessoal na ProfCAC-MAES a partir dos princípios da Janela de Johari.
D9 Comunicar dúvidas, sentimentos, inquietações, entendimentos e experiências	Participar ativamente das discussões na ProfCAC-MAES	Comunicar dúvidas, sentimentos, inquietações, entendimentos e experiências em assembleias na ProfCAC-MAES	Comunicar dúvidas, sentimentos, inquietações, entendimentos e experiências em assembleias na ProfCAC-MAES e em narrativas

Competência: Uso da transdisciplinaridade como método pedagógico

COLORIR



HABILIDADE	CRITÉRIOS		
	Suficiente	Bom	Excelente
Pp1 Demonstrar as teorias de aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica	Conheço as diferentes teorias de aprendizagem articulando os fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos da Educação que fundamentam a prática pedagógica.	Construo individualmente práticas fundamentadas nas teorias de aprendizagem.	Construo coletivamente práticas fundamentadas nas teorias de aprendizagem.
Pp2 Identificar e descrever as concepções, objetivos e possibilidades de avaliação	Identifico e explico o enfoque das estratégias de avaliação que utilizo como sendo: formativa, somativa, diagnóstica, produtiva, entre pares, autoavaliação	Seleciono e utilizo diferentes estratégias de avaliação como: formativa, somativa, diagnóstica, produtiva, entre pares, autoavaliação.	Crio novos instrumentos e utilizo diferentes estratégias de avaliação ligados às habilidades, competências e objetivos de aprendizagem.
Pp3 Construir plano de ensino com base em problemas sociais	Construo plano de ensino com base em problemas sociais	Em grupo, construo e aplico plano de ensino com base em problemas sociais articulando políticas públicas	Em grupo, construo e aplico plano de ensino interdisciplinar com base em problemas sociais articulando políticas públicas e trabalhando em rede com outras instituições e sociedade.
Pp4 Conectar os métodos (de ensino e de avaliação) aos objetivos de aprendizagem	Relaciono de maneira clara os métodos e técnicas de ensino e avaliação às habilidades, competências e aos objetivos de aprendizagem.	Alinho e aplico de maneira clara os métodos e técnicas de ensino e avaliação às habilidades, competências e aos objetivos de aprendizagem.	Em grupo, construo e aplico plano de ensino interdisciplinar com base em problemas sociais articulando políticas públicas e trabalhando em rede com outras instituições e sociedade.
Pp5 Sugerir técnicas ativas de aprendizagem em ambientes híbridos	Sugiro à ProfCAC-MAES diferentes métodos e técnicas ativas em ambientes híbridos (aprendizagem por problema, por desafios, games, aula invertida, projetos a partir de combinações de espaço, tempo, percurso e métodos /Presencial, Blended e online)	Sugiro à ProfCAC-MAES e planejo diferentes métodos e técnicas ativas em ambientes híbridos (aprendizagem por problema, por desafios, games, aula invertida, projetos a partir de combinações de espaço, tempo, percurso e métodos /Presencial, Blended e online)	Sugiro à ProfCAC-MAES, planejo e aplico em minhas aulas diferentes métodos e técnicas ativas em ambientes híbridos (aprendizagem por problema, por desafios, games, aula invertida, projetos a partir de combinações de espaço, tempo, percurso e métodos /Presencial, Blended e online)
Pp6 Construir e utilizar instrumentos de avaliação que demonstrem habilidades construídas	Construo e utilizo rubricas e outros instrumentos de avaliação que demonstrem as habilidades construídas	Construo, utilizo e monitoro rubricas e outros instrumentos de avaliação que demonstrem as habilidades construídas.	Construo, utilizo e monitoro rubricas e outros instrumentos para pesquisa, autoria, comunicação, compartilhamento, publicação e avalio as demonstrações de habilidades e competências construídas.
Te7 Avaliar e justificar a atuação docente com base em teorias críticas	Explico as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica	Explico e defendo as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica	Explico, defendo e transfiro para múltiplos contextos as metodologias, os métodos e as técnicas de ensino utilizados com base nos princípios da teoria histórico-crítica
Pp7 Elaborar material didático alinhado ao método de ensino e avaliação	Elaboro material didático segundo a finalidade e especificidade do público-alvo.	Elaboro material didático interdisciplinar.	Elaboro e publico material didático interdisciplinar.

Competência: Prática da pesquisa como norte pedagógico

COLORIR



Sei bem



preciso melhorar



Não sei

HABILIDADE	CRITÉRIOS		
	Suficiente	Bom	Excelente
Pa1 Compreender as etapas da pesquisa-ação ou intervencionista	Identifico os tipos de pesquisa segundo sua finalidade, abordagem, procedimentos e objetivos.	Diferencio os tipos de pesquisa, abordagens, procedimentos e objetivos identificando as etapas da pesquisa-ação e procedimentos para seleção de fontes e referenciais de pesquisa	Diferencio os tipos de pesquisa, abordagens, procedimentos e objetivos identificando as etapas da pesquisa-ação, procedimentos para seleção de fontes e referenciais de pesquisa e confiabilidade de coleta de dados
Pa2 Listar e classificar os diferentes instrumentos de pesquisa	Listo e classifico os diferentes instrumentos de pesquisa	Listo, classifico e identifico as etapas para o uso de cada instrumento de pesquisa.	Listo, classifico e identifico as etapas dos diferentes instrumentos de pesquisa, analisando suas vantagens e limitações.
Pa3 Compreender o perfil do professor como pesquisador	Diferencio o perfil do pesquisador do perfil professor-pesquisador	Diferencio o perfil do pesquisador do perfil do professor-pesquisador analisando as contribuições da pesquisa-ação na prática pedagógica	Diferencio o perfil do pesquisador do perfil professor-pesquisador utilizando instrumentos e métodos da pesquisa-ação na prática pedagógica
Pa4 Desenvolver estratégias pedagógicas baseadas em projeto e pesquisa	Desenvolvo estratégias pedagógicas baseadas em problema, projeto e pesquisa	Desenvolvo estratégias pedagógicas interdisciplinares baseadas em problema, projeto e pesquisa	Desenvolvo método pedagógico interdisciplinar baseado em problema, projeto e pesquisa
Pa5 Empregar as fases, etapas e atividades da pesquisa-ação ou intervencionista	Emprego as etapas e atividades da pesquisa-ação.	Emprego as fases da pesquisa-ação registrando seus resultados em forma de artigo científico.	Emprego as fases da pesquisa-ação, registro e publico resultados em revistas científicas.
Pa6 Divulgar a pesquisa em evento (local, regional ou internacional)	Participo de eventos locais ou regionais para a divulgação da pesquisa em painel.	Participo de eventos locais ou regionais para a divulgação da pesquisa por comunicação oral	Organizo e participo eventos locais ou regionais para divulgação de pesquisas
Pa7 Produzir artigo científico da pesquisa desenvolvida	Produzo artigo científico da pesquisa desenvolvida conforme as normas de publicação.	Produzo artigo científico e publico em revistas qualis B2 a B5	Produzo artigo científico e publico em revistas qualis A1, A2 e B1
Pa8 Construir projeto de Pesquisa-ação ou intervencionista	Construo projeto de pesquisa-ação ou intervencionista segundo normas da ABNT	Construo e executo projeto de pesquisa-ação ou intervencionista	Construo, executo e publico os resultados da pesquisa-ação ou intervencionista.

O currículo aqui proposto sugere que as rubricas sejam utilizadas em, no mínimo, dois momentos: como diagnóstico inicial a fim de identificar os conhecimentos prévios dos professores-cursistas e apresentar a intencionalidade de aprendizagem do curso; e, como diagnóstico final, de forma a avaliar a aprendizagem construída. Recomenda-se a aplicação e análise também no decorrer do processo, no sentido de relembrar os objetivos da formação e verificar quais habilidades foram alcançadas e quais merecem maior atenção por parte do professor-cursista e pelo professor-formador.

Como visto a ideia de comunidade de aprendizagem abarca uma auto-organização, de forma que não ocorre a rigidez dos percentuais mínimos de frequência. Entretanto, para que se obtenha sucesso é aconselhável trabalhar subdividindo o curso em pequenas etapas vinculando o cumprimento delas ou de atividades específicas como requisitos para certificação. Uma outra alternativa é a instituição de ‘pares’, assim, em dupla, um cursista fica responsável pela motivação do outro, podendo inclusive desenvolver pesquisas juntos ou mesmo entre pares. A certificação também pode ser feita no decorrer do curso, ao final das primeiras 60 horas e ao final do curso.

Por fim, é importante ressaltar que este curso foi elaborado coletivamente a partir de demandas e interesses dos professores, organizados sob a perspectiva de comunidade de aprendizagem. Nada disso seria possível sem uma escuta ativa dos anseios e aflições dos participantes, do diálogo aberto quanto aos aspectos positivos e as melhorias necessárias no caminhar do percurso formativo, assim como da compreensão da realidade local e do contexto social e político. Esses fatores são imprescindíveis para que este formato de curso possa, quem sabe, ser ressignificado em outros contextos, formando mais agentes *de e em* transformação.

“os itens se correlacionaram de forma dinâmica, emanadas muitas vezes por momentos de tensão entre os cursistas possuintes de múltiplos posicionamentos acerca da prática docente, novos debates e ideias de práticas pedagógicas eram realizadas. Aliás, talvez o constante diálogo entre os professores dota-se como algo central, que deve ser privilegiado nos encontros. Afinal, quantas vezes vamos a cursos de “formação continuada” e somos meros espectadores ou participamos apenas de momentos mínimos e pontuais de interação. Logo, o diálogo com sugestões e reclamações do fazer docente tem voz ativa na Rede, sendo imprescindível para o amadurecimento docente por meio de diferentes olhares referentes à profissão”
(Relato de cursista, 2019)



REFERÊNCIAS

COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires; OUVENEY-KING, Janylle Rebouças. Por dentro do sistema educacional finlandês: elementos para se repensar o ensino médio integrado no Brasil. Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado (anais), 2018.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho e Educação, v.23, n. 1, p. 187-205, jan-abr. 2014.

FREIRE, P. Política e educação: ensaios. v. 23. Coleção Questões da nossa época. São Paulo, Cortez, 1993.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Ideação, Foz do Iguaçu: UNOESTE, v. 10, n. 1, p. 41-62, 1 sem. 2008.

KUENZER, Acacia Zeneida. Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

MORAN, J. M. Principais diferenciais das escolas inovadoras. In A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. p. 145-154.

MORAN, J. M. Como transformar nossas escolas em instituições inovadoras? Educação em Revista. Porto Alegre. n. 124, ano XXI, p. 44-46, set-out. 2017.

PACHECO, Eliezer. Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015. 67p.

POSSAMAI, Clarívia Fontana. A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na pedagogia histórico crítica. 2014, 109 f. Orientador: Letícia Carneiro Aguiar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014.

RAMOS, Marise. O currículo na perspectiva de classe: desafios e possibilidades para a educação profissional. Educere et educare. Cascavel, PR. Vol. II, n. 23, n. p., ISSN 1809-5208, e-ISSN 1981-4712, jul./dez. 2016.

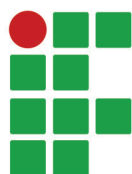
SANTOLINI, R.; VIEIRA, A. Tecnologias em currículos escolares: revisão sistemática da literatura. Rede IEB: Rede de Inovação para Educação Brasileira. Outubro de 2018. p.19.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34. p. 152-158. jan./abr. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 156p.



M | A | E | S
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM
PARA O ESTUDANTE DO SÉCULO XXI



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA